Trabalhos Científicos

Título: Cuidados Paliativos Na Infância: Abordagem Multidisciplinar E O Impacto Na Qualidade De Vida Das Crianças Com Doenças Terminais.

Autores: ANA CAROLINA BALCHIUNAS (UNIRV), BIANCA OLIVEIRA LIMA (UNIRV), BRUNA AMORIM OLIVEIRA (UNIRV), MARIA LUIZA COSTA DOS PASSOS (UNIRV), PEDRO BISCAINO (UNIRV)

Resumo: A presente pesquisa trata-se de um estudo sobre a relevância dos cuidados paliativos na pediatria, como uma abordagem multidisciplinar voltada à promoção da dignidade e da qualidade de vida de crianças com doenças crônicas, progressivas e graves. Considerando que o tema da morte ainda é tratado como tabu na sociedade contemporânea, especialmente no contexto infantil, a pesquisa destaca a importância de reconhecer a terminalidade como parte da prática pediátrica. O cuidado paliativo busca aliviar o sofrimento físico, emocional, social e espiritual da criança e de sua família, ampliando o olhar além da cura e integrando uma rede de apoio interdisciplinar."O objetivo geral deste estudo é analisar a relevância dos Cuidados Paliativos Pediátricos (CPP) como estratégia multidisciplinar para promover dignidade e qualidade de vida às crianças e suas famílias diante de um prognóstico desfavorável. Como objetivos específicos, busca-se investigar os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde na prática dos CPP; examinar o impacto da atuação multidisciplinar na assistência paliativa; avaliar intervenções que contribuem para a qualidade de vida das crianças em CPP;"A metodologia adotada foi uma revisão bibliográfica, com levantamento de artigos nas bases Scientific Electronic Library Online, PubMed e Google Acadêmico. Foram utilizados descritores como cuidados paliativos pediátricos, terminalidade infantil, qualidade de vida e abordagem multidisciplinar. Incluíram-se estudos relevantes à temática, excluindo-se aqueles com metodologia inadequada ou voltados exclusivamente à população adulta. A análise qualitativa permitiu identificar os principais desafios enfrentados pelas equipes de saúde, como o impacto emocional do diagnóstico, a resistência à aceitação da morte, a dificuldade de comunicação com os familiares e a carência de formação específica para a atuação paliativa. "Os resultados mostram que os cuidados paliativos pediátricos promovem bem-estar e alívio do sofrimento, especialmente quando realizados em ambiente domiciliar, fortalecendo o vínculo familiar e permitindo à criança vivenciar momentos significativos. Dados da Organização Mundial da Saúde indicam que milhões de crianças no mundo necessitam dessa abordagem, sobretudo em países de baixa e média renda. No Brasil, há dificuldades na ampliação e regionalização do serviço, além da escassez de equipes qualificadas."Nesse contexto, apesar das evidências sobre os benefícios dos cuidados paliativos pediátricos, ainda há entraves significativos quanto à sua implementação. Reforçando a necessidade de políticas públicas mais abrangentes, de capacitação profissional e de estratégias que ampliem o acesso equitativo a esse tipo de assistência no Brasil. Investir em cuidados paliativos pediátricos é reafirmar o compromisso com uma prática médica que respeita a vida em todas as suas etapas, oferecendo acolhimento, escuta e dignidade até o fim.